

Vitorioso ou derrotado, o candidato tem pressa em saber, ao certo, qual foi o verdadeiro designo que o eleitorado lhe deu. A dúvida, a incerteza, a simples hipótese, nesta situação, não contentam nem satisfazem a ninguém

AS APURAÇÕES

Petrus MAURICIUS

Sente-se em tôdas as camadas sociais, e particularmente políticas, natural e real expectativa em conhecer, em dados positivos, fornecidos pelo colendo Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, o resultado do último pleito. Porém, convém acentuar, que o maior anseio do povo piauiense é saber o resultado definitivo e inalterável. Não contenta, é certo, o boletim informativo, de partes já apuradas, que a Secretaria da Justiça Eleitoral vem fornecendo aos órgãos de publicidade, ou, em particular, aos mais interessados dos políticos.

Com efeito, julgamos razoável a reclamação. Já a esta altura, quando se conta mais de dois meses de trabalho das juntas apuradoras, natural seria estar tudo praticamente resolvido. E agora, depois de concluídos os trabalhos das juntas apuradoras, que absorveram um espaço enorme de tempo, fica o Tribunal sem proclamar aos quatro ventos quem, afinal de contas, foi premiado com a vitória ou castigado com a derrota. Vitorioso ou derrotado, o candidato tem pressa em saber, ao certo, qual foi o verdadeiro designo que o eleitorado lhe deu. A dúvida, a incerteza, a simples hipótese, nesta situação, não contenta nem satisfaz a ninguém.

A demora, que todos lamentamos, em conhecer-se o resultado do último pleito, aqui no Piauí, não tem qualquer justificativa. Em todos os outros Estados da Federação, com raríssimas exceções (se houver), já se sabe quais são os candidatos vitoriosos. No nosso Estado, porém, a esta hora, ninguém pode firmar conceito sobre tal ou qual candidato, porque tudo permanece ainda envólto nas densas brumas da dúvida. Apenas esboça-se, aqui, ali e acolá, mas em lampejos muito fracos, a aurora da vitória de alguns felizardos. Vitória, entretanto, até o momento, sem consistência, que, como os muros sem alicerces, cai em ruínas ao sopro rijo do vento.

Afirma-se frequentemente, em algumas rodas, entre nós, não ter havido nenhum indício de fraude na última eleição. Não podemos, daqui, expender opiniões, afirmativas ou negativas. Falta-nos, para chegarmos a este terreno, testemunho de pessoas idôneas e dignas, por isto mesmo, merecedoras de fé. E, sem isto, que julgamos indispensável, não ousaremos, jamais, firmar opinião. Não é do nosso feitio, porque não se coaduna com o nosso caráter, para ser agradável a este ou aquele, fazer afirmações vagas, inconfirmáveis, dúbias. Não, isto nunca o faremos. Mas, observando-se com atenção a marcha do serviço de apuração, crivado de protestos e repleto de impugnações, conclui-se haver, como discutem os interessados, fraude eleitoral. E se houve fraude eleitoral, como bem se pode ajuizar em face do amontoado de protestos e impugnações apresentadas, foi de grande vulto. De todos os municípios, no último pleito, chegaram a Teresina, para o Tribunal decidir sobre a apuração ou não apuração, muitas urnas. E se não houve motivo de nulidade, houve, pelo menos, propósito dos políticos de desmoralizar o regime.

Eis, talvez, por que ainda hoje não se conhece o resultado final do agitado pleito de 3 de outubro. E ainda agora, quando não se devia mais nem comentar o caso, continua chegando ao Tribunal, para estudo e decisões posteriores, recurso de toda parte. Assim, não se pode avaliar, ao certo, à quem cabe a responsabilidade da demora da apuração das eleições em nosso Estado. O certo, porém, é que há grande expectativa, no seio das massas, em conhecer o resultado final. E este resultado, sem nenhuma dúvida, está demorando

(Continua na 3.ª página)

Duas Predições Já Se Realizaram

Venha a Terceira, Contanto que se Salve o Brasil!

S. D. GUERRA

Quando ainda me encontrava no Rio, no primeiro semestre de 1952, recortei de certo jornal daquela Capital a entrevista de um astrólogo (que não me lembro, por não ter o recorte em mão, fôsse o célebre Sana Khan), na qual ele afirmava, entre outras coisas, que Getúlio Vargas não completaria o seu mandato; que Café Filho governaria em seu lugar; e afinal, que até 1955 o regime do Brasil seria mudado.

Como ninguém hoje nega a veracidade das suas duas primeiras predições, por já se terem realizado, não tere-

mos também dúvida de que a terceira se realizará, principalmente diante do desenrolar dos fatos daquela época para cá, pois temos testemunhado, num crescendo assustador, a desmoralização do regime, pelos falsos políticos situacionistas, quer do plano federal, quer do estadual, até o municipal, cegos e surdos à solução dos problemas vitais, indiferentes ao sofrimento das classes pobres, e só procurando garantir sua própria posição e comodidade, esquecidos de que os milhões de patricios mais pobres vivem sem uma nega de terra

onde obtivesse o seu sustento, sem remédios, sem escolas para seus filhos, enfim, sem um mínimo de conforto que uma criatura humana merece.

Os milhões de cruzeiros são votados no Congresso com a maior facilidade para construções suntuosas, festas e comemorações, que nem de leve amenizam a situação de desespero dos sofredores, antes enriquecem ainda mais os seus promotores; por outro lado as entidades educacionais e assistenciais só com mil dificuldades conseguem pequenos auxílios, resultando

daí o desânimo e até o aniquilamento dos raros idealistas, seus criadores; o sertnajejo, desprezado, para não morrer de fome em sua terra, retira-se para os subúrbios das capitais, onde, em nova desilusão, continua na mesma via crucis de escravidão e miséria, caminho certo da morte pela tuberculose ou inanição; as negociatas se sucedem continuamente e, por felicidade, ainda surgem providencialmente os Carlos Lacerdas, que num raríssimo exemplo de desprezo ao perigo de enfrentar poderosos, prestam à Nação o heróico serviço de desmascarar os grandes ladrões e espolladores do povo, que não vão à cadeia mas pelo menos se tornam conhecidos de todos, por todos os séculos do porvir; a eleição última, que todos os oprimidos e revoltados esperavam ansiosos, como a melhor oportunidade de o povo se manifestar, pacífica e livremente contra os vendilhões de sua sorte, foi, com raras exceções, tremenda decepção, pois veio trazer até aos mais ardorosos crentes na Democracia, a mais completa desilusão quanto a este regime no Brasil atual: o eleitorado semi-analfabeto, que constitui justamente a maioria em todo o país, desiludido do regime, não mais se interessou, com pouquíssimas exceções, em votar neste ou naquele nome, mas fez como desde há muito já dizia, isto é, que só votaria por dinheiro, mesmo em candidatos analfabetos ou indigenos; seus chefes mais imediatos, os coronéis ou patrões, apelaram para os políticos das cidades e capitais e estes, quando não o tinham seu, e pertenciam à situação dominante, metiam a mão nos dinheiros da Prefeitura, do Estado ou da Nação, e

(Continua na 3.ª página)

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 2 de dezembro de 1954 ★ Número 212

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

Dôa em Quem Doer

Rajá-Mi

Está reunida extraordinariamente, como já tivemos oportunidade de frisar em números anteriores, a Assembléia Legislativa do Estado. Esta convocação em caráter especial, entre outros objetivos, também já citados, terá o de transformar os Departamentos, órgãos auxiliares da administração pública, em Secretarias. De acôrdo com o projeto em andamento, serão criadas as quatro seguintes Secretarias: Secretaria da Fazenda, Secretaria de Educação e Saúde, Secretaria do Interior e Justiça e Secretaria de Polícia.

Condenamos destas colunas, por absurdo, o projeto de lei, já em estudo, que propõe o aumento de cinco mil cruzeiros nos subsídios dos desembargadores. Não podemos encontrar nenhuma razão de ser, como toda pessoa esclarecida, no pretendido aumento, quando, no momento, o Estado não dispõe de rendas suficientes para pagar em dia as suas dívidas. Outro deve ser o propósito do sr. Pedro Freitas: ao envez de procurar a todo dia aumentar as despesas do Estado, com o aumento constante nos vencimentos de funcionários pouco necessitados, e com a nomeação de toda esta grei de protegidos e afilhados, seria preferível reduzi-las ao máximo possível a fim de que, os antigos servidores, ao fim do mês, possam receber os seus vencimentos. Num meio como o nosso, onde o custo de vida já alcançou alturas vertiginosas, uma pessoa de parcos recursos econômicos, que viva dos seus ordenados, não pode se manter, sem passar misérias, com o regime de fome imposto pela gestão atual.

Porém, ao lado das nossas críticas, justas e severas, queremos mencionar, em particular, a feliz idéia de transformar os antigos Departamentos em Secretarias. Era uma resolução que, há muito, já se esperava fôsse levada a efeito. O Piauí já se ressentia em ser, talvez, o único Estado da Federação que continuava prêso aos métodos antiquados das organizações burocráticas de outros tempos.

A divisão de responsabilidade e de afazeres, na administração pública, é um dos fatores mais importantes para o bom êxito de um governo. A nova idéia de transformar os Departamentos em Secretarias de Estado é, com certeza, um dos passos mais acertados para que estejam sempre em ordem e em dia os trabalhos burocráticos dos Departamentos. A sistematização dos serviços públicos, por meio da divisão em vários setores, é, hoje, o método mais aconselhável e em prática nos meios mais adiantados. Precisamos acompanhar a marcha evolutiva do desenvolvimento dos povos. E não devemos, mesmo, continuar agarrados ao primitivismo exagerado de gerações já passadas.

Além do mais, a sensível disparidade de se verificava nos ordenados dos chefes e auxiliares de Repartição pública, aqui, no Piauí, exigia também, por outro lado, a aplicação de tão inteligente medida. Era bem interessante: enquanto os diretores de Departamentos ganhavam três ou quatro contos, os seus subordinados, por força de lei, ganhavam seis e sete contos. Era uma coisa

(Continua na 4.ª página)

O Que Se Diz

... QUE O BENJAMIM BABAÇU, POR OCASIAO DE SEU ANIVERSARIO NATALICIO RECEBEU MAIS PRESENTES DOS TAREFEIROS DA C. E. R. DO QUE A MARTA ROCHA.

... QUE O COMERCIANTE SANTOS, PROPRIETARIO DA MERCEARIA LUZITANA FOI ESBOFETEADO NO BAIXO MERETRICIO POR OUTRO COMERCIANTE.

... QUE O PORTUGUES TERIA, EM ESTADO DE EMBRIAGUES INSULTADO O REFERIDO COMERCIANTE E ESTE REPELIDO OS INSULTOS A BOFETADAS.

... QUE OS 30 MILHOES DE CRUZEIROS DO EMPRESTIMO AO QUE SE SABE, VIRARAM SORVETE.

ALIANÇA KUBITSHECK — ADHEMAR

RIO, 1.º (Do Correspondente) — Fontes autorizadas informam que o Sr. Adhemar de Barros está em entendimento com o Sr. Kubitscheck para uma composição do PSD com o PSP.

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO

ASSINATURAS:

1 ano	Cr\$ 150,00
1 ano — remessa via aérea	300,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar
Telefone: 22-5924

Em SAO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar
Sala, 512 — Telefone, 33-6378

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTES JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1384
TERESINA — PIAUI

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cera de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piri-piri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Telegr. MORAIS — Caixa Postal, 3

PARNAIBA — PIAUI

DR. EMILIANO BASÍLIO DA SILVA

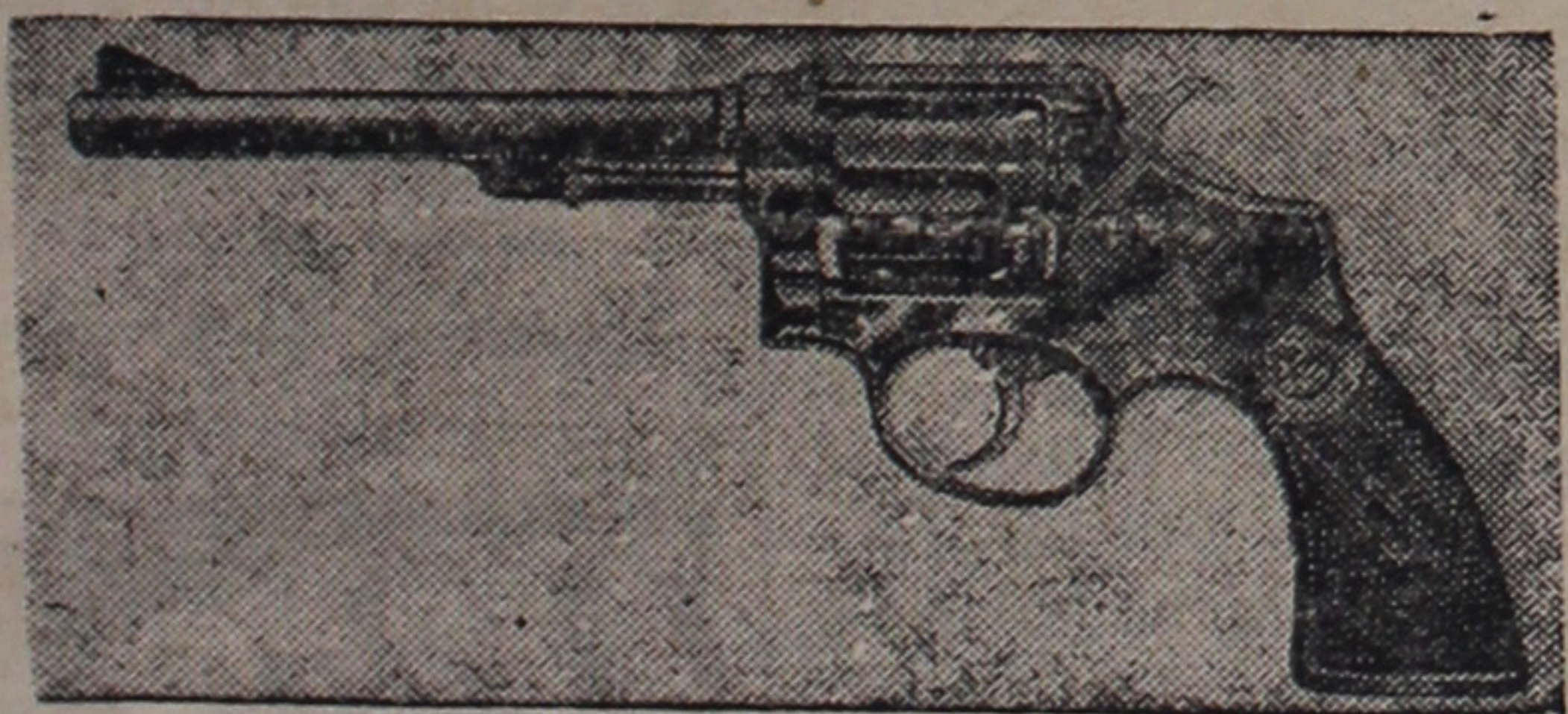
— Advogado —

Aceita causas no interior

ESCRITÓRIO: — Rua São Pedro, 1269

REVÓLVES

TAURUS 32



COMPREM NAS LOJAS
CELSONUNES

GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA"
(Reconhecido pelo Governo Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio.

TERESINA — PIAUI

DIRETORES: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domicio Magalhães.

SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.

CURSOS: — Ginásial, Admissão ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMÁRIO.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATÍSTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os alunos do GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que ensina o moço amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

Aceitam-se transferências

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

DELEGACIA REGIONAL NO ESTADO DO PIAUI

AVISO

De ordem do Senhor Delegado Regional do Trabalho, aviso às empresas sob a denominação de atividades industriais e comerciais que, a partir de 1.º de novembro a 31 de dezembro do corrente ano, devem apresentar na Delegacia do Trabalho, uma relação de todos os empregados menores, conforme preceitua o artigo 433 da Consolidação das Leis do Trabalho.

SF, em 19 de novembro de 1954.

Raimundo Soares da Fonseca
Chefe da Fiscalização

Visto. Em 19 de novembro de 1954.

Sayd José Gedeon
Delegado Regional.

FIRMINO FERREIRA PAZ

Advogado

CAUSAS CÍVEIS E COMERCIAIS

Consultas — Pareceres — Memoriais.

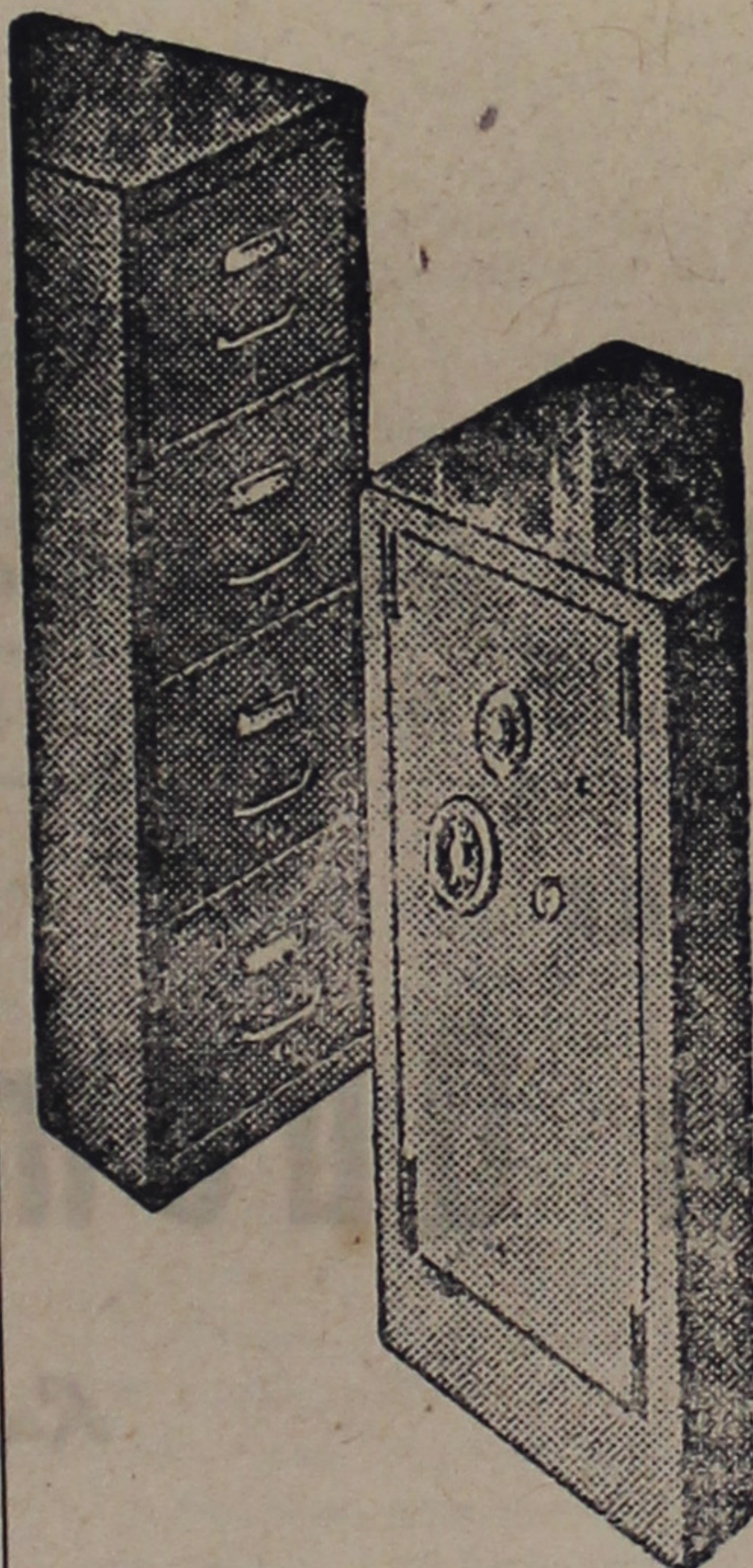
Rua Osvaldo Cruz n.º 1945
TERESINA — PIAUI

DR. JOAQUIM LUSTOSA

Advogado

Escritório à Rua Alvaro Mendes, 1464
TERESINA

COFRES



Serrano & Companhia

Distribuidores

PADRÃO

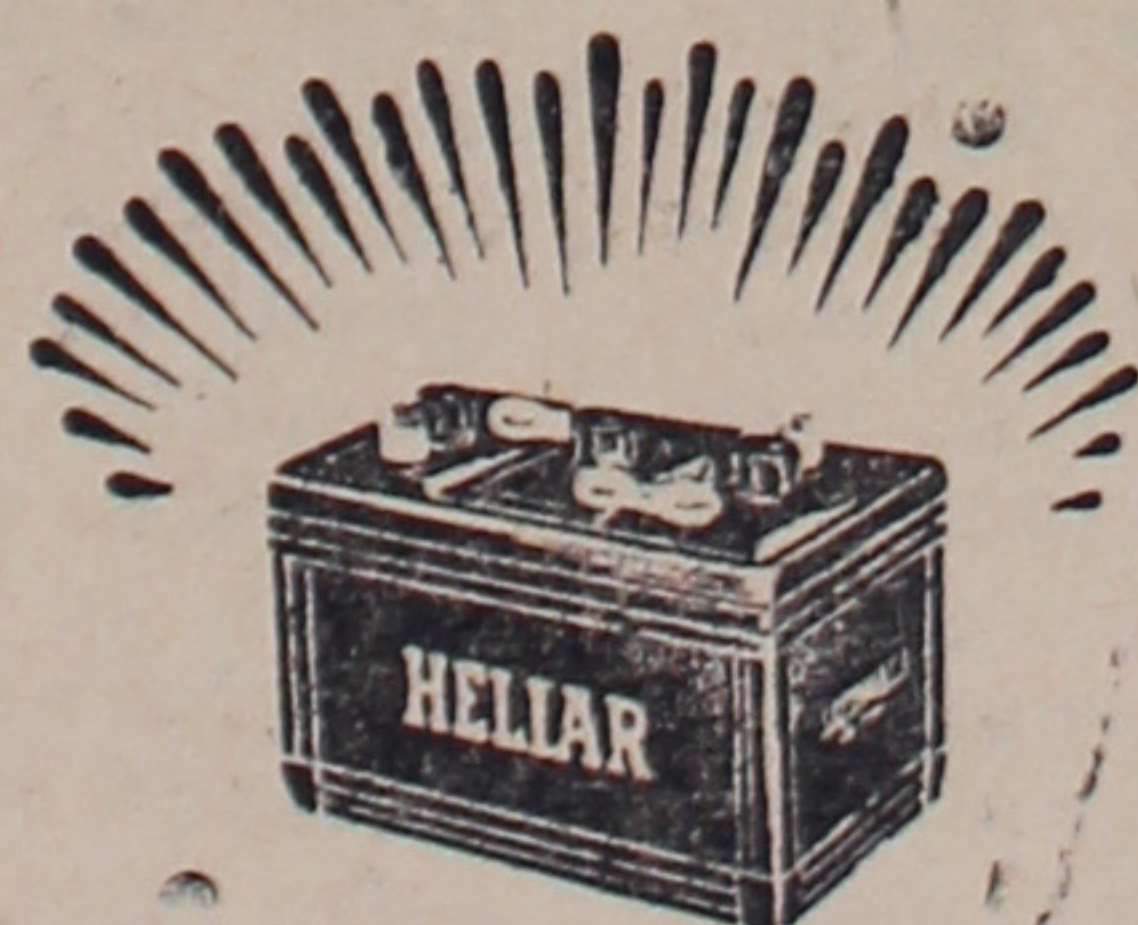
ATENÇÃO

Aluga-se um amplo salão de esquina, situado à rua Areolino de Abreu, 1323, em frente ao I. A. P. E. T. E. C. Tratar no mesmo local.

CASA À VENDA

Vende-se a casa à rua Felix Pacheco, 1.506.

Tratar na mesma.



HELIAR

DISTRIBUIDORES

Serrano & Companhia

Ginásio "Des. Antônio Costa"

EDITAL

De ordem dos Srs. Diretores do GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA", Professores Francisco Melo Magalhães e Domicio Magalhães de Melo, turno público, para conhecimento dos interessados, que, na conformidade da lei, estarão abertas, a partir de 16 a 30 do corrente mês de novembro, as inscrições para os exames de admissão ao curso ginásial, em dois turnos: de manhã e à tarde.

A inscrição será feita — a requerimento do candidato ou de seu representante legal, cuja petição, dirigida aos senhores Diretores deste Ginásio, deverá conter os seguintes requisitos: — data do nascimento, naturalidade e residência do requerente, — e será necessariamente instruída com os documentos adiante mencionados:

a) — certidão de idade, segundo a qual fique provado ter o candidato 11 anos completos, ou a completar até 30 de junho do ano próximo;

b) — prova, mediante atestado médico, de sanidade física e mental, assim como de imunização anti-variolica;

c) — certificado de conclusão do curso primário oficial ou atestado idôneo de ter o candidato recebido apreciável educação primária;

d) — além dessa documentação, o pretendente à inscrição em referência, quando for maior de 17 anos de idade, deverá juntar prova à sua respectiva petição — de se achar quite com o serviço militar.

Em todos os dias úteis, de 7 às 12 horas e de 13 às 18 horas, esta Secretaria dará quaisquer informações a quem tiver interesse sobre o aludido assunto.

Secretaria do Ginásio "Des. Antônio Costa", em Teresina, 20 de novembro de 1954.

J. R. Magalhães Filho
Secretário.

VENDE-SE

Por motivo de viagem, vende-se uma casa à Rua São José n.º 1510, a tratar à Rua Alvaro Mendes, n.º 1393.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA Cartório do Segundo Ofício

FALENCIA DE FERRAZ & CIA. LIMITADA

O doutor Fernando Lopes e Silva Sobrinho, Juiz de Direito da quarta vara da comarca de Teresina, Capital do Estado do Piauí, por nomeação legal, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, dêe conhecimento tiverem ou interessar possa, que nos autos de concordata preventiva requerida por Ferraz & Cia. Ltda., foi decretada a falência da referida firma, por sentença datada de dezessete do mês de novembro corrente, e do teor seguinte: Vistos, etc. Perante este Juízo a firma Ferraz & Cia. Ltda. impetrou a concordata preventiva de que dá notícia estes autos, e cujo pedido foi deferido pelo despacho de fls. 44. Prosseguiu o presente processo seus trâmites legais até que o credor Banco do Brasil S. A., com a petição de fls. 66 a 72, alegando a ocorrência do disposto no art. 8.º, combinado com os arts. 140, II, e 162, I da Lei de Falências, em vigor, e, pois, a impossibilidade do prosseguimento deste processo da concordata, requereu a decretação da falência da concordatária. Em verdade, face às alegações do credor requerente e aos documentos que as mesmas acompanham, constata-se a procedência do pedido, eis que "Efetivamente, firmando preceito de ordem pública, que, como é claro, predomina sobre interesses privados, do Decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945, no seu art. 162, n. I, estatui imperativamente que o Juiz decretará a falência se, em qualquer momento do processo, houver pedido de qualquer dos impedimentos enumerados no art. 140" (Sent. do dr. Prudente Siqueira — "Diário da Justiça" — 6/1/47 — pág. 52). Isto posto, achando-se provado o impedimento à concordata, digo, à concordata, e atendendo ao imperativo legal, declaro aberta hoje, às dez (10) horas, a falência de Ferraz & Cia. Ltda. firma comercial estabelecida nesta capital, à rua Alvaro Mendes n. 1.157, com ramo de compra e venda de mercadorias nacionais e estrangeiras e a exportação de gêneros de produção do país, de que são sócios quotistas os doutores Luiz Fortes Batista e José Cândido Ferraz e Raimundo Clementino de Siqueira Moura, este e o primeiro, residentes nesta Capital e o segundo no Rio de Janeiro (Distrito Federal). Fixo o termo legal da falência a contar do dia dezoito (18) de outubro próximo passado, e marco o prazo de vinte (20) dias para o fim previsto no inciso III do parágrafo primeiro do art. 162, do referido decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945. Nomeio síndico o comissário Banco do Brasil S. A., o maior credor. Cumprase o que determinam os arts. 15, 16 e 63 do mesmo decreto-lei n. 7.661. Custas pela massa. Publique-se e intimem-se. Teresina, 17 de novembro de 1954. Fernando Lopes e Silva Sobrinho, Juiz de Direito da 4.ª vara. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que vai afixado no local de costume e publicado no "Diário Oficial" do Estado e em outro jornal de grande circulação. Dado e passado nesta cidade de Teresina, aos dezoito de novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Maria Leticia Dias Magalhães, escrevente autorizada, o datilografei e subscrevo. Teresina, 19 de novembro de 1954. a) Fernando Lopes e Silva Sobrinho. Selado legalmente. Está conforme o original; dou fé.

Teresina, 19 de novembro de 1954.
MARIA LETICE DIAS MAGALHAES
Escrevente autorizada do 2.º ofício.

RAIOS X

— Dr. Lucídio Porteira

Dr. A. Baião Azevêdo

Instalações completas para exames de Raios X

Seriografias — Tomografias (Planigrafias)

CONSULTÓRIO: — PRAÇA

JOAO LUIZ FERREIRA, N.º 1.342

TERESINA — PIAUI

DR. LUIZ BATISTA

Clinica Urológica, Médica e Andrológica

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra.

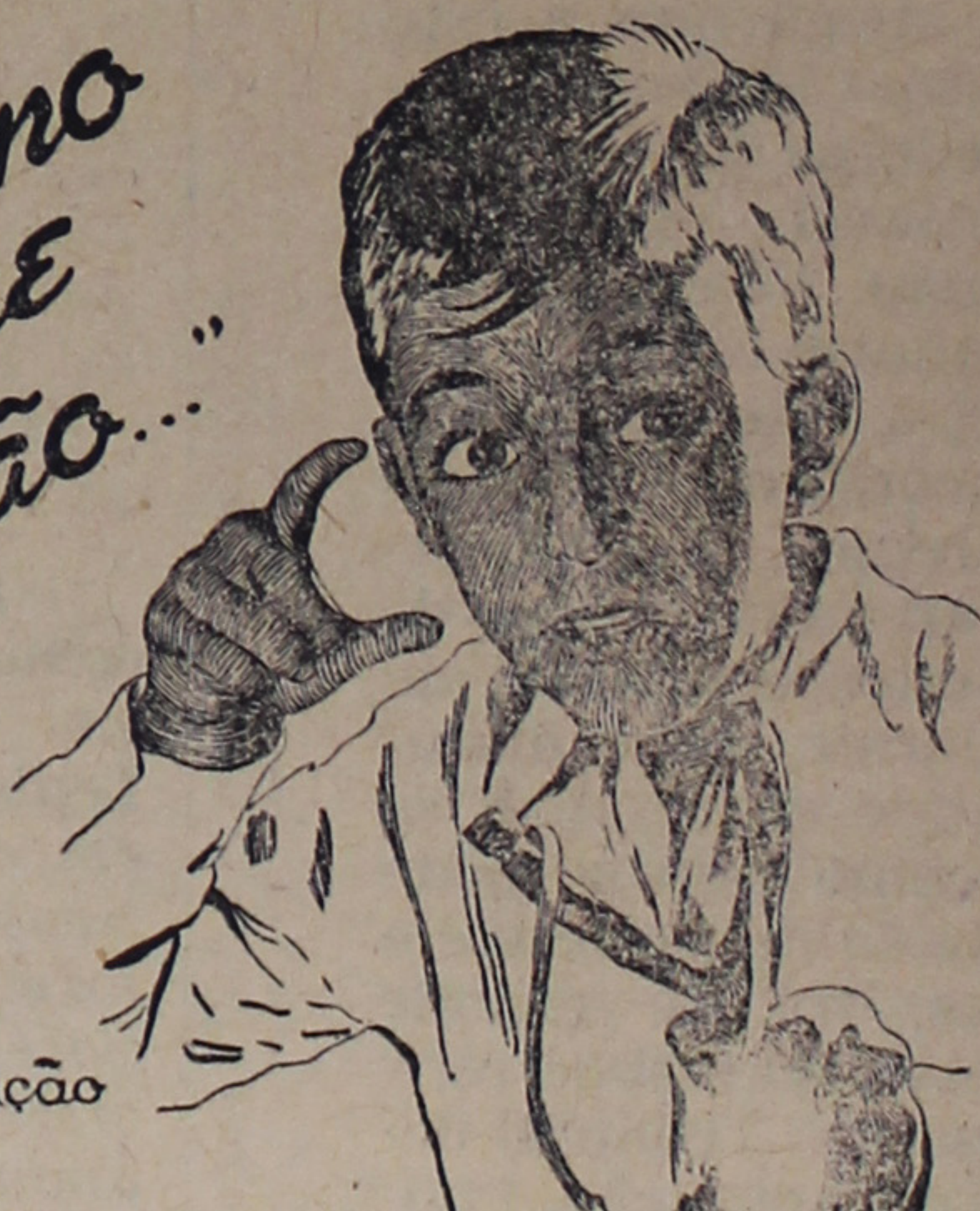
CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 236-N.

VENDE-SE

a casa, sita à Rua Campos Sales, 2008, na qual residia o Dr. Otávio Augusto Acioli Cintra.

Tratar com José Ribamar Avelino no Liceu Industrial ou Francisco Belisário dos Santos na Casa da Justiça.

"Menino que fogão..."



SOMENTE O FOGÃO A CARVÃO Berta

causa esta admiração



Berta A MARCA DE CONFIANÇA

DISTRIBUIDORES NO PIAUI E MARANHÃO
SERRANO & CIA.

MOSAICOS

Artefatos de cimento — Tijolos e telhas
FÁBRICA TUPÁ, DE

— P. LEAL —

End. Tel. — MOSAICOS — Teresina
Praça Demóstenes Avelino, 1795

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Foi aclamado pelo P. S. D. o Sr. Juscelino Kubitschek candidato à presidência da República. Foi, efetivamente, uma escolha feliz, pois o Sr. Juscelino é, no P. S. D., um dos nomes mais expressivos, e que mais une os pessedistas. O Rio Grande do Sul, Pernambuco e Santa Catarina teriam feito algumas restrições, mas, ao que se sabe, tudo será resolvido satisfatoriamente.

Hoje, comenta-se, aqui, que o Sr. Carlos Lacerda teria sido chamado ao Brasil para tratar do caso sucessório e, adiantam as pessoas mais chegadas ao Catete, de que serão lançados os nomes de Carlos Lacerda e Jânio Quadros para Presidente e Vice-Presidente da República. Também estamos informados que o Sr. Adhemar de Barros fará aliança com o Sr. Juscelino Kubitschek, e marcharão juntos, com a chapa: Juscelino — Presidente e Adhemar — Vice-Presidente. Dizem que esta será a chapa de aço e certamente vitoriosa, pois o P. S. D., ao lado do P. S. P., será uma força ponderável, e o P. T. B. também apoiará a mesma chapa, visto que não poderá apoiar a chapa Jânio — Lacerda ou Lacerda — Jânio.

O deputado Leônidas Melo, em palestra com amigos, declarou estar satisfeito com a candidatura do Sr. Kubitschek.

O bloco Sigefredo — Vitorino — Zemendonça — Mirócles também está radiante com o candidato pessedista. O Camborão de Seis ficou triste porque esperava ser o seu amigo Osvaldo Aranha um dos candidatos, mas nada conseguiu. Na convenção, o rangelento Hugo representou o bôbo Pedro Freitas, mas estava triste e macambusio como se estivesse em um velório.

Matias anda dizendo que tem relações com o candidato pessedista e se mostra louco por apagar o ferro petebista. Não sabemos, porém, como o velho matreiro se livrará desta marca, pois foi queimado a ferro em brasa.

Cordialmente,

JANUÁRIO BARRENSE

ÁGUA PURA

Purifique a água que bebe, filtrando-a em Filtros "FIEL" e "SEUN"

A Venda em:
PONCION RODRIGUES & CIA. LTDA.
PARNAÍBA — TERESINA

LENÇOIS SANTISTA A SAMARITANA

vende pelo preço da Fábrica

— Praça Rio Branco n.º 268-N —

Teresina —::— Piauí



Vendas à vista e em 20 prestações
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA.

(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)

LOJA: — Rua Coelho Neto, 436-N

Candidato super-partidário

Cunha E SILVA

Não há um só partido político, no Brasil, que, sozinho, eleja o candidato à presidência da República. No seio dos maiores partidos — P. S. D., U. D. N. e P. T. B. — não

Duas Predições Já...

(CONCLUSÃO)

com eles enchem a bolsa do eleitor inconsciente; os juizes se tornaram cabos eleitorais eficientes e os mais perigosos, negando títulos ao eleitorado adverso, comprando-os a uns e fornecendo-os aos três e aos dez a cada eleitor dos seus, omitindo das listas os nomes dos eleitores contrários, ou truncando-os e fazendo-os constar em seções distantes; depois nas apurações, completando (se é que já está completo) esse acervo de monstruosidades criminosas, verdadeiro massacre da democracia, apurando discricionariamente, recusando propositalmente as urnas suspeitas de maioria para o adversário e negando a este o direito de protestar e encaminhar recursos legais; e assim, muitas vezes arrebatando aos legítimos líderes populares, em favor dos oportunistas e endinheirados, as preferências do eleitorado — tudo isto, e mais o que o espaço não comporta, vem envenenando tão profundamente o espírito dos mais imparciais, que só uma providência pronta, decisiva e talvez drástica, dos novos governantes do País poderá conter tamanha onda de revolta e desespero e evitar violenta luta geral.

Final, essa bancarrôta geral — da economia e do regime — tanto no Piauí como no País, só traduz uma coisa: o grito geral, angustiante, que se ouve a cada passo, dos sofrendores, vítimas de toda essa desmoralização generalizada, como um desesperado apêlo principalmente dirigido ao Sr. Presidente, nestes termos:

— "Sr. Café Filho, vá logo ao riacho Ipiranga, ou mesmo daí do Catete, desembanche a espada e erga o grito de "Independência ou Morte". Independência perante as nações e os monopólios estrangeiros, independência de atitudes diante dos espoliadores do povo; e morte para esta demonocracia do roubo, da injustiça, da desumanidade, que protege os ricos e despreza e escraviza os pobres, conservando-os na miséria e no analfabetismo.

Cumpra, Presidente, imediatamente, e com a colaboração desses grandes vultos que o cercam, o seu destino de salvador dos milhões de injustiçados, fazendo raiar a aurora de sua libertação, mesmo que para isso V. Exa. faça realizar a terceira predição do astrólogo..."

Só Vemos Uma...

(CONCLUSÃO)

do povo brasileiro. Em toda parte os governantes mostram ter perdido, por completo, o espírito político. Só um problema lhes aflige: é o problema da auto-beneficiação. E, enquanto isto, lutam as classes menos favorecidas com todas as sortes de dificuldades, entre as quais avultam mais duas: a falta de liberdade e de justiça.

Para tudo isto só vemos uma solução que, com certeza, se realmente aplicada, levaria tudo ao bom caminho. E' fazer-se cumprido o seguinte decreto, sugerido, anos atrás, pelo grande Capistrano de Abreu: Art. 1.º — Todo brasileiro deve ter vergonha. Parágrafo único: Revogam-se as disposições em contrário".

existe perfeita unidade partidária. Por mais prestígio que desfrute no seu partido e por maiores méritos pessoais que possua, não há um só nome, como candidato ao Catete, dentro de cada um desses partidos, que reuna a unanimidade em torno de sua pessoa. Quer dizer então que, no momento atual, não é viável uma candidatura meramente partidária, sobretudo, quando a ela se alia o ranço do regionalismo, como é o caso de Juscelino Kubitschek — candidato provável do pessedismo mineiro à presidência da República. E' bem difícil que o ilustre governador mineiro encontre o apêlo integral do seu partido ao alto pósto que almeja.

E só um candidato super-partidário levará vantagem no futuro pleito presidencial, desde que o candidato seja um nome conhecido em todo o país e que se distinga pelo valor pessoal e pelos bons exemplos de dedicação à causa pública. Não desconhecemos os merecimentos de notáveis figuras da política nacional, mas diante das conjunturas por que atravessa o País, é mais aconselhável que se escolha um candidato militar, cujo nome não se apresente como candidato de feição militarista ou partidária, mas um militar que já tenha dado provas de fidelidade às instituições democráticas e com fé de ofício das mais honrosas. São diversos os militares com qualidades excepcionais para o exercício da magistratura suprema da Nação. Mas, dentre eles, pelo conjunto de fatores que lhe são favoráveis no momento, o que mais se impõe, no presente instante, é o General Canrobert Pereira da Costa. E' este então o candidato ideal das forças democráticas do País, porque não tem compromissos partidários e é, hoje, um vulto de grande conceito dentro do nosso Exército. Em todas as funções que já desempenhara, inclusive a de Ministro da Guerra no governo patriótico do Marechal Dutra, o General Canrobert sempre se portou com dignidade e retidão, pelo que o seu nome cresceu de prestígio, não só no meio militar, como no meio civil. E' ele, atualmente, um dos brasileiros mais respeitáveis da Nação.

Agora, como Chefe do Estado Maior das Forças Armadas do Brasil, o seu pensamento está voltado quase exclusivamente para o aparelhamento de nossas Forças Armadas e para a solução dos problemas militares de mais interesse para a Na-

As Apurações

(Conclusão)

do muito. Precisa ser feito algum esforço, pela nossa Justiça Eleitoral, no sentido de pôr em pratos limpos, no mais breve possível, o resultado das eleições de 3 de outubro aqui, no Piauí.

E os piauienses esperam dos nobres magistrados, que têm sobre os ombros o peso de tão grande encargo e a responsabilidade de tão alta e dignificante função, a máxima lisura, completa imparcialidade, absoluta isenção de ânimo. Os que lidam com as leis, devem ter, obrigatoriamente, sutil consciência do direito. Nada há mais altruístico do que a missão do magistrado. A plenitude da beleza da Justiça está em ser dada à quem dela faz jus, e ser negada à quem dela desmerece. Os nossos ilustres magistrados, fazendo esta sensível diferenciação, estão cumprindo realmente as suas obrigações.

MOINHOS PARA FAZER FUBÁ MARCA

— "IRUS" —
(2 Tamanhos)

A Venda em:
PONCION RODRIGUES & CIA. LTDA.
PARNAÍBA — TERESINA

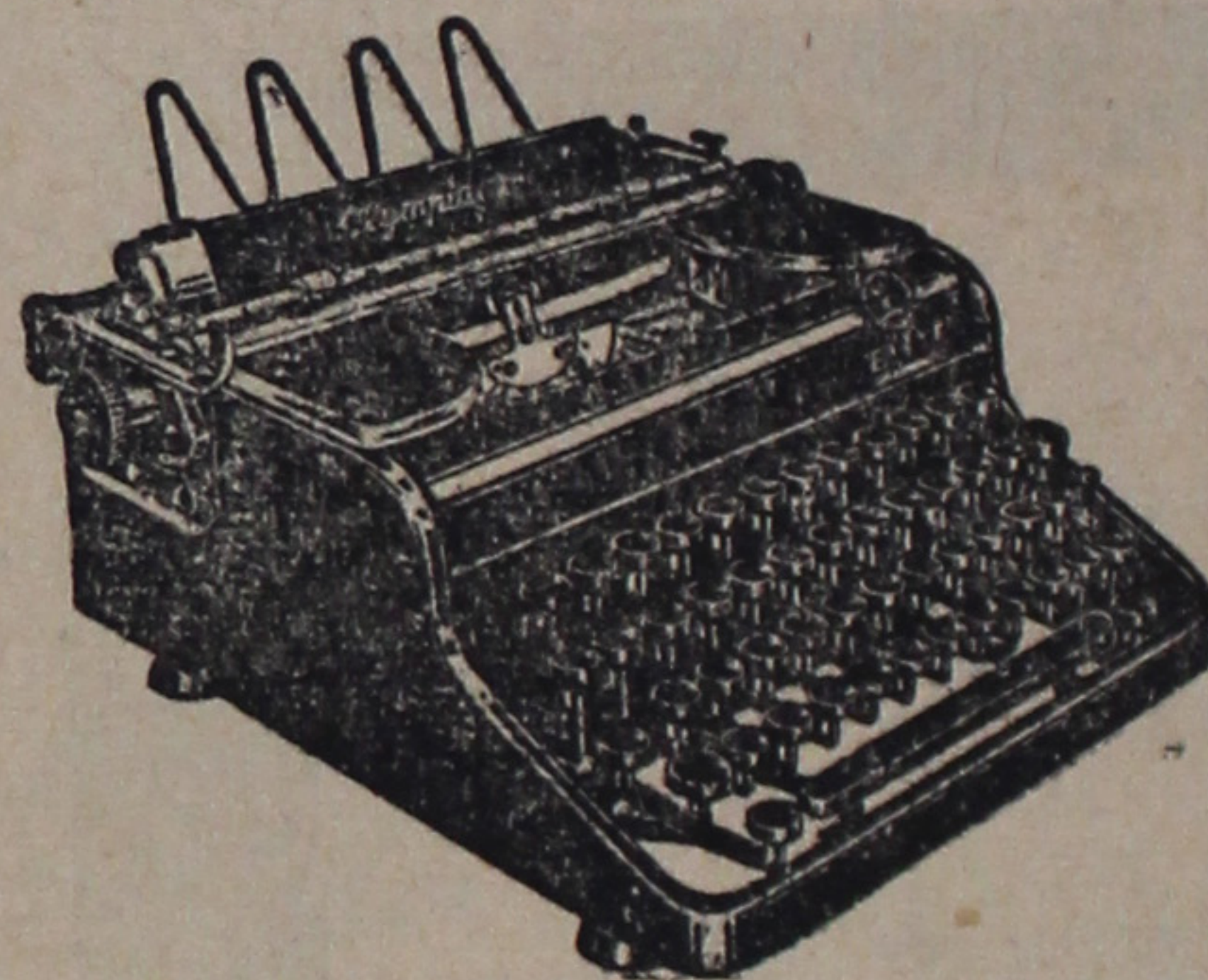
VENCIDA A SURDEZ

SURDOS — Recuperação progressiva da audição, eliminação dos zumbidos, com os auriculares invisíveis VEIMER (do Dr. Reichmann), sem pilhas, sem fios, última maravilha Alemã, resultados assombrosos em 15 Países. Preços de propaganda: Cr\$ 1.000,00. Peça folhetos informativos gratis à MARIA LUIZA JUNQUEIRA PASSACANTILLI — Rua Gustavo Sampaio, 676, apto. 708 — Copacabana — Rio de Janeiro.

AGUA MINERAL

So Co Po
Cr\$ 3,00.

Não pague mais



OLYMPIA

Serrano & Cia.

DISTRIBUIDORES NO

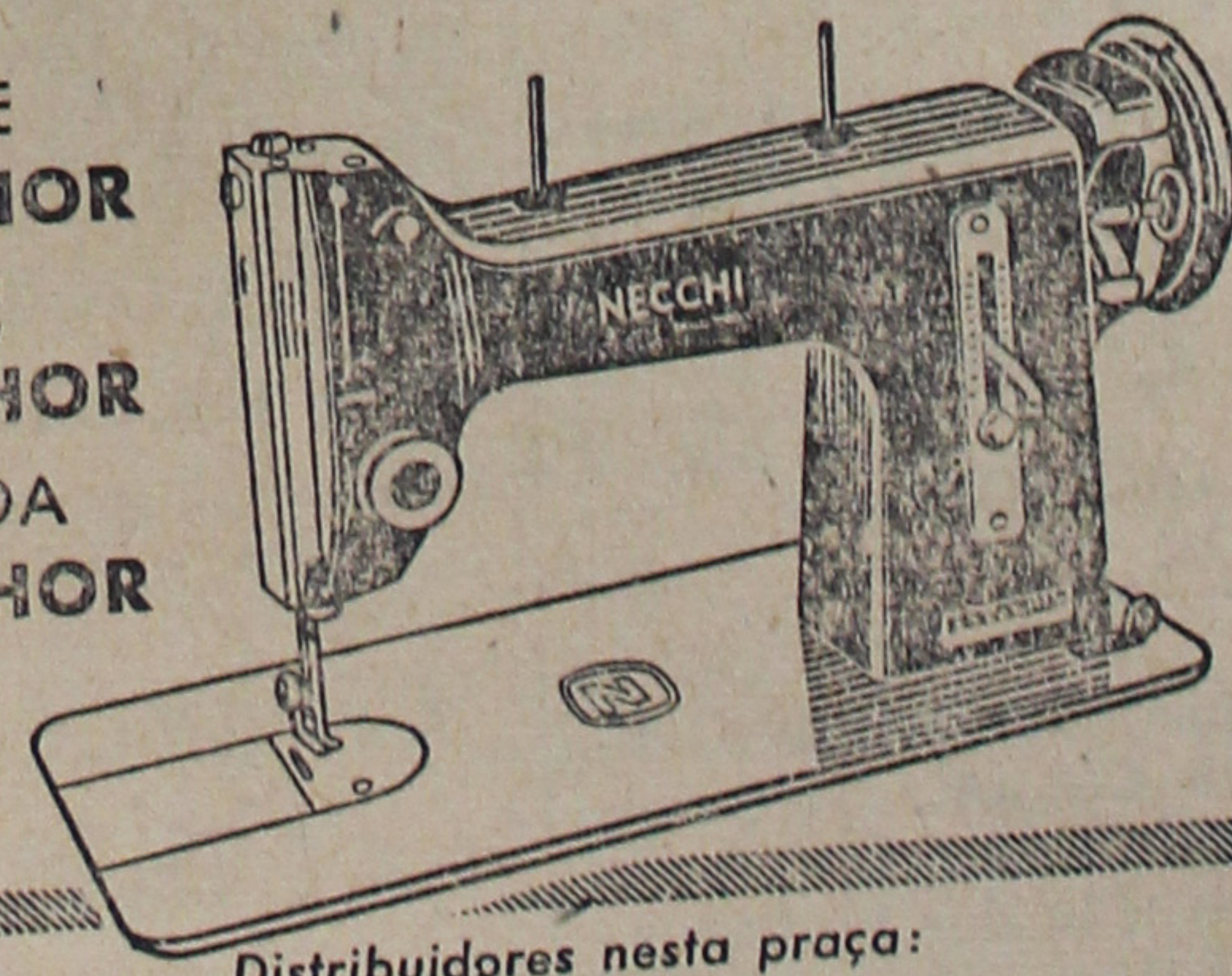
PIAUI E MARANHÃO

visto como é Presidente do Clube Militar e não pode ficar indiferente diante dos instantes graves em que, no País, correm perigo a ordem pública e a própria segurança do regime político que livremente adotamos.

Visite a Casa Moraes (Imp.) Ltda!

Venha ver a nova
NECCHI
— famosa em todo o mundo

CERZE
MELHOR
COSE
MELHOR
BORDA
MELHOR



Distribuidores nesta praça:

MORAES (Imp.) LTDA.
Rua Álvaro Mendes, 1.124
TERESINA —::— PIAUI

COMPRE SUA MÁQUINA DE COSTURAR E BORDAR

pelos menores preços da praça.

Pianos, Rádios, Radiolas, Fogões, Liquidificadores, Enceradeiras e um mundo de outras utilidades, são vendidos por preços excepcionais em

Ainda o Atraso do Correio

Não costumamos criar utopias para lisonjear a opinião pública de nossa terra, Nem fazemos, tão pouco, afirmações vagas, infundadas, inverídicas que, sob a urgência de uma prova cabal, levemos ao emaranhado das vacilações.

Por estas colunas, em números passados, denunciámos a irregularidade absoluta que, há muito, vínhamos verificando no Departamento Regional dos Correios e Telégrafos do Piauí, no setor da correspondência particular. Fomos forçados, dado às constantes reclamações dos nossos assinantes, em clamar, de público, pela aplica-

ção de medidas mais enérgicas a fim de que, mais tarde, ou logo agora, possamos ver aquela importante repartição cumprindo rigorosamente as determinações da lei.

Queremos, nesta oportunidade, pedir a atenção dos nossos distintos leitores para o telegrama do Dep. Vitorino Correia, que abaixo transcrevemos, em que nos faz reclamação pela demora da chegada do nosso órgão à Capital Federal. Eis a íntegra:

"Raymundo Leão Monteiro — Teresina — Piauí.
Do Palácio Tiradentes—Rio 24.

Até hoje não recebi qualquer número jornal. Abraços — Vitorino Correia".

Estamos no fim do mês de novembro. Entretanto não chegaram no Rio, embora sejam postos imediatamente no Correio após os serviços de preparo, os nossos primeiros números do corrente mês. De que modo podemos explicar, mais satisfatoriamente, tão escandaloso atraso? Com franqueza, nos faltam todos os argumentos da lógica. E quem os terá? Ninguém, com certeza.

Há aviões para o sul do País, Rio de Janeiro, São Paulo, etc., quase diariamente. Além disso, há muitos outros meios de transporte, também muito rápidos, que se fossem utilizados pelo nosso Correio, contentaria a todos que dele estão obrigados a se servir. Não há, portanto, para a Diretoria Regional, mesmo que queira, nenhuma desculpa convincente.

Ante esta situação, não tivemos outro meio à recorrer senão procurar uma empresa aérea e, pelo seu intermédio, mandar nossa correspondência. Porém, como já deve ser do inteiro conhecimento de todos os leitores, a empresa aérea que procuramos, "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul", nos cobrou uma taxa verdadeiramente escorchantes, trinta e nove cruzeiros e noventa centavos por noventa gramas de jornais, pelo que fomos forçados a procurar Consórcio-Real Aerovias Brasil por quem, de agora por diante, passamos a mandar nossa correspondência.

Em resposta ao telegrama do Dep. Vitorino Correia, acima estampado, nosso Diretor passou o seguinte:

"Dep. Vitorino Correia — Palácio Tiradentes — Rio—DF.

Remeti jornais dia 14 e 21 via aérea. Peço reclamar Vieira Cunha desleixo Correio aqui. Estou remetendo jornais Aerovias. Abraços. Múndico".

Pelo exposto, que por certo chegará ao conhecimento das autoridades do País, esperamos breves providências. Esperamos que as nossas autoridades voltem suas vistas à este Piauí esquecido, tão abandonado, tão explorado. E então tudo voltará à boa ordem e à legalidade.

FALÊNCIA DE FERRAZ & CIA. LTDA.

JUIZO DE DIREITO DA 4.^a VARA —

Cartório do 2.^o Ofício

O BANCO DO BRASIL Sociedade Anônima, representado por sua Agência desta Capital, na qualidade de Síndico da Massa Falida de Ferraz & Cia. Ltda., avisa que está à disposição dos interessados, em sua sede, à rua Eliseu Martins, 1161, todos os dias úteis das 9 às 11 horas, à exceção dos sábados.

Teresina, Pi., 19 de novembro de 1954.
Adolfo Costa Basílio da Silva
Gerente do Banco do Brasil S/A — Teresina.

A FARMÁCIA SANTA ISABEL

Ihe aplica uma Penicilina de 400 mil unidades por apenas 10 cruzeiros.

FARMÁCIA SANTA ISABEL,

Praça Rio Branco, 284

NOTA DA REDAÇÃO

Este órgão voltará a circular duas vezes por semana, a partir do próximo mês de dezembro.

DÔA EM QUEM DOER

notável: os superiores ganhavam menos, muito menos, do que os subordinados. Assim, quem ainda queria ser chefe de um Gabinete

(Conclusão)

dêsses? Ninguém, é natural. E não havia mesmo nenhuma vantagem materialmente. Preferível era, muitas vezes, continuar ocupando as funções de outrora.

Agora, porém, se fôr realmente reparado este defeito, o futuro governante poderá ter em ordem e em dia os serviços burocráticos dos diversos órgãos auxiliares da administração pública. Os serviços serão sistematizados, cuidados com mais presteza, executados com mais inteligência. E os chefes de Gabinetes oficiais, ao contrário dos outros tempos, terão, de agora por diante, novo padrão de vencimentos, com certeza mais compatíveis com o cargo de onde provêm. Contudo, os auxiliares e os outros funcionários altamente categorizados, com a aplicação de tais medidas, não terão o menor prejuízo. Para todos, os vencimentos devem ser equiparados ao cargo.

Não negamos louvores à quem merece realmente. A todos que, no exercício de qualquer cargo público cumpram as suas obrigações, dizem: muito bem! Só não podemos, porém, é ver uma coisa errada e dizer que está certa. Isto não o faremos nunca. O tórto, às nossas vistas, será sempre tórto. Não sofremos de daltonismo: para nós, o certo será sempre certo. Não nascemos com a espinha para se dobrar às conveniências do momento.

Em qualquer das condições, sempre diremos a verdade, doa em quem doer.

Contra os Tubarões Estrangeiros

(Continuação da 6.a página)

ricanos, com pouco dinheiro, mas com o apoio incondicional de pessoas ligadas aos altos círculos administrativos do País, arrancam somas fabulosas. E estas somas são empregadas e recebidas, de volta, quintuplicadas, com a mesma abundância e a mesma prodigalidade dos "Três grãos de milho" do célebre conto de Coelho Neto.

Disse-nos, há bem pouco, certo jornalista carioca de um caso interessante que, por isto, merece ser contado. Um jornal governista, "O Radical", que se edita na Capital Federal, chegou a dever à LIGHT, de água e luz, um e meio milhão de cruzeiros. Mas os responsáveis por aquele órgão, por receber o bafejo oficial, passavam folgadoamente, sem receberem cobrança e, talvez, até mesmo sem pensarem em pagar tão vultosa soma. Eis porém que surge o lutuoso acontecimento de 24 de agosto, que sufocou em pranto quase toda a Nação com a morte do Presidente Vargas. Imediatamente foram tomadas providências pela direção daquela empresa no sentido de ser paga, pelo jornal, a

(Continua na 5.a página)

PARA PROTESTO

EDITAL

Em meu cartório se encontram duas Duplicatas para serem protestadas por falta de pagamento dos valores de Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 2.000,00, contra Jacob Malaquias Alves, em favor de Auto-Peças Importadora e Exportadora Ltda., e de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente edital o chamo e intimo para o pagamento daqueles títulos ou dar as razões por que não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 1.^o de Dezembro de 1954.

Astrolabio Paiva e Silva
Pelo Oficial.

TOSSES? BRONQUITIS?
VINHO CHESOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA

Cartório do Segundo Ofício

FALÊNCIA DE GRÁFICA PIAUIENSE LIMITADA

O doutor Fernando Lopes e Silva Sobrinho, Juiz de Direito da quarta vara da comarca de Teresina, Capital do Estado do Piauí, por nomeação legal, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que nos autos de concordata preventiva requerida por Gráfica Piauiense Limitada, foi decretada a falência da referida firma, por sentença datada de dezessete do mês de novembro corrente, e do teor seguinte: — Vistos, etc. Perante este Juízo a firma Gráfica Piauiense Limitada impetrou a concordata preventiva de que dá notícia estes autos, e cujo pedido foi deferido pelo despacho de fls. 34. Prosseguida, digo, Prosseguiu o presente processo seus trâmites legais até que o credor Banco do Brasil Sociedade Anônima com a petição de fls. 73 a 79, alegando a ocorrência do disposto no art. 8.^o combinado com os arts. 140, II, e 162, I, da Lei de Falências, em vigor, e, pois, a impossibilidade do prosseguimento deste processo da concordata, requereu a decretação da falência da concordatária. Em verdade, face às alegações do credor requerente e aos documentos que as mesmas acompanham, constata-se a procedência do pedido, pois que "efetivamente, firmando preceito de ordem pública, que, como é claro, predominam sobre interesses privados, o Decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945, no seu art. 162, n. I, estatui imperativamente que o Juiz decretará a falência, se, em qualquer momento do processo, houver pedido do devedor ou ficar provado, entre outros casos, a existência de qualquer dos impedimentos enumerados no art. 140" — (Sent. do dr. Prudente Siqueira — "Diário da Justiça" 6/1/47 — pág. 52). Isto posto, achando-se provado o impedimento à concordata, e atendendo ao imperativo legal, declaro aberta hoje, às dez (10) horas a falência de Gráfica Piauiense Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, estabelecida nesta Capital, à rua Coelho Rodrigues n. 1.032, com o ramo de obras e outras atividades gráficas, inclusive jornais, e de que é Diretor Comercial, Raimundo Clementino de Siqueira Moura, residente nesta cidade de Teresina. Fixo o termo legal da falência a contar do dia dezoito (18) de outubro próximo passado e marco o prazo de vinte (20) dias para os fins previstos no inciso III do parágrafo 1.^o do art. 162 da Lei de Falências. Nomeio síndico o Banco do Brasil Sociedade Anônima, o maior credor. Cumpra-se o que determinam os arts. 15, 16 e 63 da mesma lei de falências. Custas pela massa. Publique-se e intem-se. Teresina, 17 de novembro de 1954. Fernando Lopes e Silva Sobrinho, Juiz de Direito da 4.^a vara. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que vai afixado no local de costume e publicado no Diário Oficial do Estado e em outro jornal de grande circulação. Dado e passado nesta cidade de Teresina, aos dezoito de novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Maria Letice Dias Magalhães, escrevente autorizada, a datilografei e subscrevo. Teresina, 19 de novembro de 1954. a) Fernando Lopes e Silva Sobrinho. Selado legalmente. Está conforme o original; dou fé.

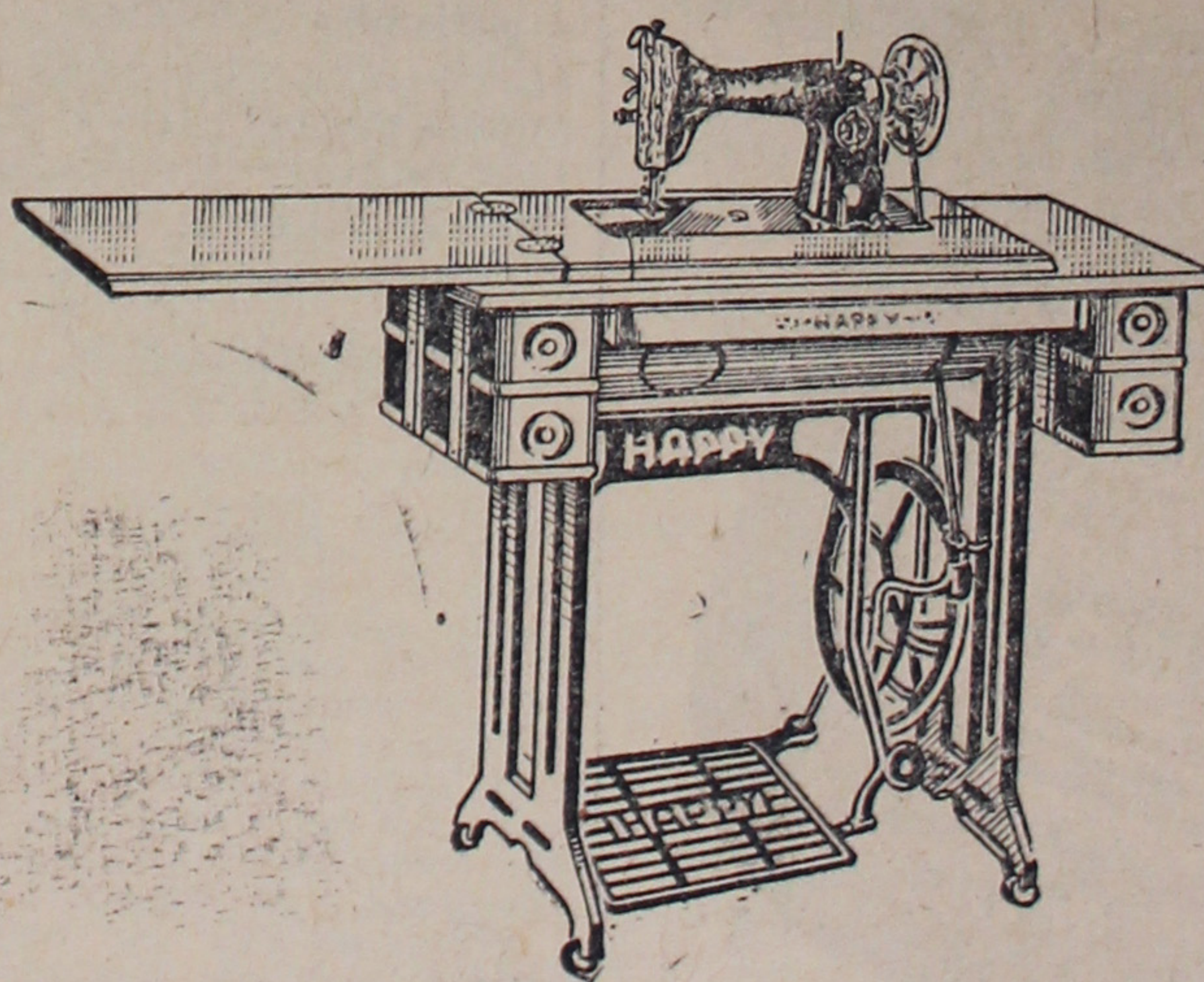
Teresina, 19 de novembro de 1954.

MARIA LETICE DIAS MAGALHÃES
Escrevente autorizada do 2.^o ofício.

COMPRE SUA MÁQUINA DE COSTURA EM JOÃO DE DEUS FONSECA & CIA.

Porque:—

- 1.^o—Dão garantia absoluta
- 2.^o—Dão assistência técnica a domicílio
- 3.^o—Dispõem de oficina mecânica especializada
- 4.^o—Dispõem de peças sobressalentes em estoque para todos os tipos de máquinas de costura, inclusive Singer.



Uma companheira para a vida inteira

Teresina. Rua Coelho Rodrigues, 1.241
Telegrama FONSECA — Telefone 401

— CR\$ 300,00 MENSAIS —

E a entrada! Quase nada.

LOJA ROSEMARY

A LOJA ROSEMARY avisa que recebeu um colossal sortimento de ANEIS DE GRAU para bacharéis, contadores e professoras e que está vendendo a preços acessíveis, além de facilitar o pagamento. Aproveite, portanto, para comprar o seu anel a preço que lhe convém.

Rua Senador Pachêco, ns. 1064 a 1074
— FONES: 5-2-5 e 5-9-2 —

TRICOMICINA

A FARMÁCIA SANTA ISABEL vende

TRICOMICINA, a alegria dos CARECAS, por Cr\$ 170,00 o frasco.

— FARMÁCIA SANTA ISABEL —



CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS KELVINATOR
IMPORTADORA ZEPALINO LIMITADA
KELVINATOR

FALÊNCIA DE RÁDIO CLUBE DO PIAUÍ LTDA.

Juiz de Direito da 4.^a Vara

CARTÓRIO DO 2.^o OFÍCIO

— A V I S O —

O BANCO DO BRASIL Sociedade Anônima, representado por sua Agência desta Capital, na qualidade de Síndico da Massa Falida de Rádio Clube do Piauí Ltda., avisa que está à disposição dos interessados, em sua sede, à rua Eliseu Martins, 1161, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas, à exceção dos sábados.

Teresina, Pi., 19 de novembro de 1954.

Adolfo Costa Basílio da Silva
Gerente do Banco do Brasil S/A — Teresina

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA Carlório do Segundo Ofício

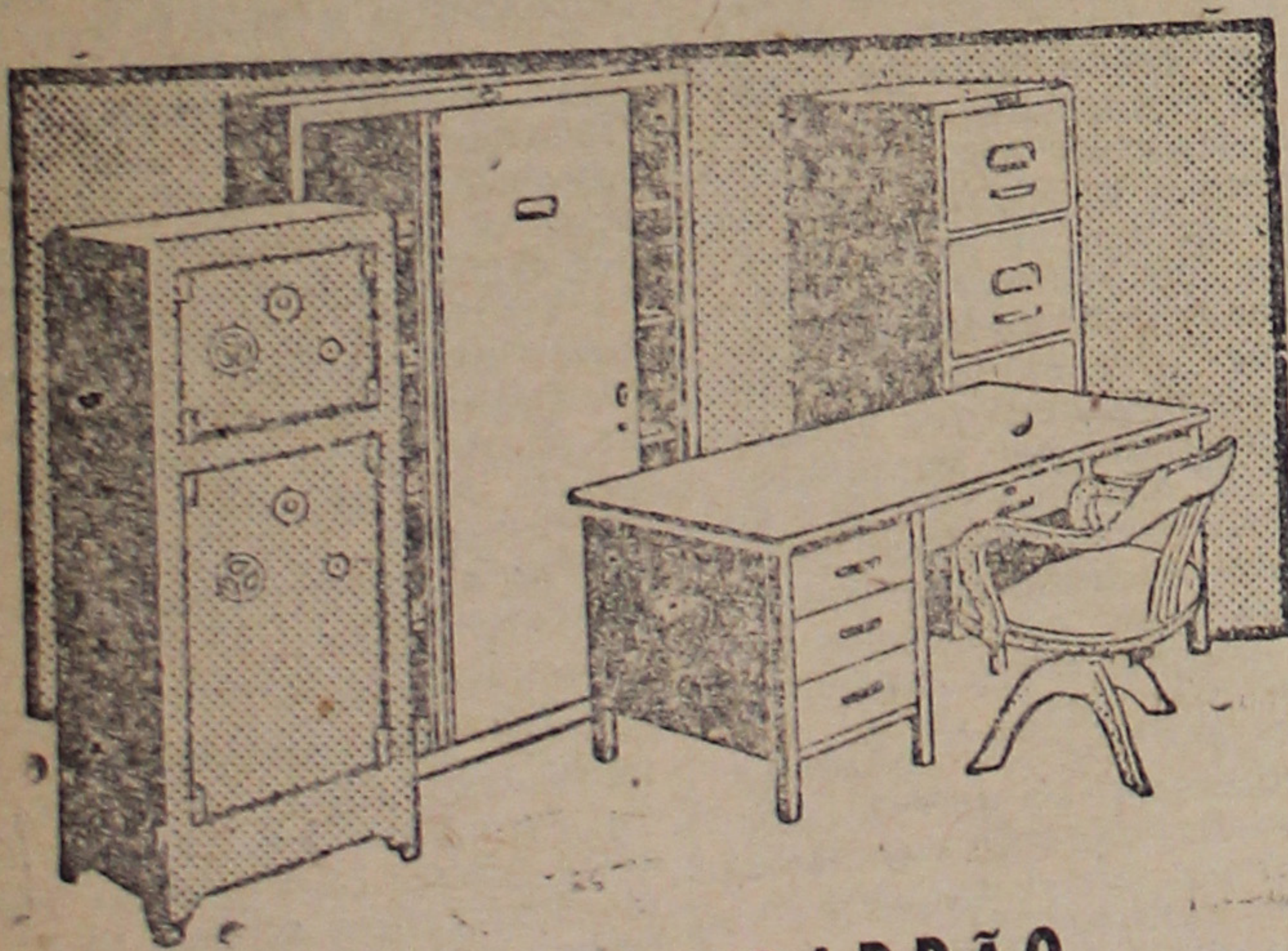
FALÊNCIA DE RÁDIO CLUBE DO PIAUÍ LIMITADA EDITAL DE CITAÇÃO A CREDORES

O doutor Fernando Lopes e Silva Sobrinho, Juiz de Direito da quarta vara da comarca de Teresina, Capital do Estado do Piauí, por nomeação legal, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que nos autos de concordata preventiva requerida por Rádio Clube do Piauí Limitada, foi decretada a falência da referida firma, por sentença datada de dezessete do mês de novembro corrente, e do teor seguinte: — Vistos, etc. Perante este Juízo a firma Rádio Clube do Piauí Limitada impetrou a concordata preventiva de que dá notícia estes autos e cujo pedido foi deferido pelo despacho de folhas 32. Prosseguiu o presente processo seus trâmites legais até que o credor Banco do Brasil Sociedade Anônima, com a petição de fls. 69 a 75, alegando a ocorrência do disposto no art. 8.º, combinado com os artigos 140, II, e 162, I, da Lei de Falências, em vigor, e, pois, a impossibilidade do prosseguimento deste processo da concordata, requereu a decretação da falência da concordatária. Em verdade, face às alegações do credor requerente, e aos documentos que as mesmas acompanham, constata-se a procedência do pedido, eis que "efetivamente firmando preceito de ordem pública, que, como é claro, predomina sobre interesses privados, o decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945, no seu artigo 162, n. I, estatui imperativamente que o Juiz decretará a falência, se, em qualquer momento do processo, houver pedido do devedor ou ficar provado, entre outros casos, a existência de qualquer dos impedimentos enumerados no art. 140" (sent. do dr. Prudente de Siqueira — "Diária de Justiça" — 6/1/47 — pág. 52). Isto posto, achando-se provado o impedimento à concordata, e atendendo ao imperativo legal, declaro aberta hoje, às dez (10) horas, a falência de Rádio Clube do Piauí Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com escritório de administração à rua Álvaro Alvim, n. 21, 15.º andar, sala n. 1.504, no Rio de Janeiro, e devidamente registrada na Junta Comercial deste Estado do Piauí e destinado a execução de serviços de radiodifusão no Estado do Piauí, sendo seus diretores dona Antonieta Nogueira Ferraz, comercial, e José Evelyn Vieira, técnico, ambos residentes nesta Capital. Fixo o termo legal da falência a contar do dia dezoito (18) de outubro próximo passado, e marco o prazo de vinte (20) dias para os fins previstos no inciso III do parágrafo 1.º do art. 162 da referida lei de falências. Nomeio então o Banco do Brasil S. A., o maior credor. Cumpra-se o que determinam os artigos 15, 16 e 63 da mesma Lei de Falências. Custas pela massa. Publique-se e intimem-se. Teresina, 17 de novembro de 1954. Fernando Lopes e Silva Sobrinho, Juiz de Direito da 4.ª vara. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que vai afixado no local de costume, publicado no Diário Oficial do Estado e em outro jornal de grande circulação. Dado e passado nesta cidade de Teresina, dezoito de novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Maria Leticia Dias Magalhães, escrevente autorizada, o datilografei e subscrevo. Teresina, 19 de novembro de 1954. a) Fernando Lopes e Silva Sobrinho. Selado legalmente. Está conforme o original; dou fé.

Teresina, 19 de novembro de 1954.

MARIA LETICIA DIAS MAGALHÃES
Escrevente autorizada do 2.º ofício.



Os móveis de aço PADRÃO

Construídos para satisfazer 100% às exigências do "homem moderno", prático e previdente, são uma soberba afirmação da independência da indústria nacional.

Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA

COLÉGIO DEMÓSTENES AVELINO LTDA.

SOB A DIREÇÃO DOS PROFESSORES BENJAMIM SOARES DE CARVALHO E OSCAR CAVALCANTI
Curso Ginásial à tarde e à noite e Curso Científico e Escola Técnica de Comércio noturnos.
Ensino efficientíssimo, porque os professores são os próprios donos do colégio.

O turno da manhã é reservado somente para o Curso Primário.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS EM QUALQUER EPOCA

Prefira o Colégio Demóstenes Avelino.
Rua Machado de Assis, 1733 — Fone 421
TERESINA — PIAUÍ

Tira-Gôsto

Quero provar, direitinho,
No verso metrificado,
No duro, bem rimadinho,
Com assunto variado,
Que faço isso brincando,
Sem maltratar o juízo,
Pois tudo vai clareando
Como um Colgate sorriso!

Em matéria de política,
Sou um franco atirador,
Posso fazer minha crítica
Sem receio e sem temor.
A ética adotarei
Dizendo sempre a verdade,
O que não tolerarei
É presunção e vaidade!

De acordo com a promessa
Que já fiz aos meus leitores,
Vou dizer, nesta conversa
E pintar em vivas cores,
Quais foram meus candidatos
Eleitos recentemente,
Por serem bons e sensatos,
Cada qual é mais prudente.

General Jacob Gaiôso
É um nome respeitável,
É um chefe primoroso,
Adotando o razoável,
É o nosso Governador,

Uma grande esperança,
Honesto, trabalhador,
Podendo trazer bonança.

Quando falo em Prefeito,
Sinto tal satisfação,
Pois, nisso, só me deleito
E conforto o coração.
Já é o Dr. Agenor
Prefeito de Teresina,
Que cuidará com amor,
Desta Cidade Menina.

Leônidas e Joqueira
Não devemos esquecer,
Pois subiram a ladeira
E desceram, p'ra vencer,
O Vitorino Correia
E o Dr. Sigefredo,
Brilham como candeia,
Firmes como rochedo!

Do resto, falo depois,
Pois aqui vou encerrar,
Vou comer mingau de arroz,
Com meus colegas penar,
Porque o nosso ordenado,
Que temos na Prefeitura,
Está mesmo atrasado,
Sem remédio e sem cura!

BINA BATISTA

PARA O NATAL A SAMARITANA apresenta o melhor e mais completo sortimento de Sedas — Nylon — Organdis liso e bordado — Tulles e Organzas.

A SAMARITANA, praça Rio Branco, 268



Melhores Estradas

Trazem Melhor Vida

Onde quer que vimos estradas novas, estamos vendo a base da expansão econômica de um país.
Major número de estradas asseguram comércio mais desenvolvido. Quer isto dizer: transporte mais rápido e mais ampla distribuição de produtos agrícolas desde a fazenda ao mercado. Significa mais rápido desenvolvimento dos recursos naturais e matérias primas, e mais mercados para a troca de bens e de serviços. As boas estradas não custam... rendem!
É importante lembrar que a prosperidade segue a estrada. O equipamento moderno e eficiente, tal como os tratores, niveladoras e pás de arraste Allis-Chalmers, está hoje disponível para executar a obra com rapidez e economia. Nenhuma nação precisa hoje sentir-se solitária em seu progresso por causa das más estradas!

Equipamento de construção de estradas fabricado pela Allis-Chalmers

TRATORES DE ESTEIRAS
HD-20 18.597 kg HD-15 12.414 kg
175 HP. cc motor 109 HP. à beira
HD-9 8.515 kg HD-5 5.096 kg
72 HP. à beira 60 HP. à beira

MOTO-NIVELADORAS
AD-40 40 HP. diesel Modelo B 40 HP. gasolina
Deis outros tamanhos disponíveis

MOTO-ESCAPERS
TS-300 Capacidade: 10,6m³ TS-209 Capacidade: 7,4m³

PÁS DE ARRASTE
7 tamanhos Capacidade: 1,3m³ e 13,7m³

AUTO-VAGÕES
TW-300 Capacidade: 14,4m³ TR-200 Capacidade: 11,4m³
Descarga pelo fundo Descarga à retaguarda

Fabricantes de maquinaria desde 1847

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ALLIS-CHALMERS NO PIAUÍ.

CELSON NUNES

VENDAS — PEÇAS — SERVIÇO

MATRIZ — Praça da Graça, 320 — FONE 128
OFICINA — Rua S. José, 161/175 — FONE 127

PARNAÍBA

FILIAL — Rua Areolino de Abreu, 1173/83 — FONE 527
OFICINA — Rua Paisandu, 901 — FONE 555

TERESINA

Endereços Telegráficos: "CELSONUNES" em Parnaíba, Teresina e Fortaleza

Vou ali, volto já

Barão das Pubas

Estancaram as farras prefeiturianas. Foram 4 anos de orgias, bacanais e desperdício dos dinheiros municipais. Os gozadores deste malfadado quadriênio, já se julgavam senhores e donos de nossa tão espoliada Prefeitura. Nunca um chefe se amoldou tanto às safadezas do seu grupo tão amado e do peito.

O estrago foi grande em todos os sentidos. Estragou-se tanta gazolina, rodando carros para cabarés e viagens particulares, e caminhões transportando, diariamente, tudo para todo mundo menos para a pobre Viúva, que daria para provocar enchente nos rios Poti e Parnaíba, pelo espaço de 90 dias.

Estragou-se muito dinheiro por intermédio dos prepostos bodinhos, cariris, vias, etc., em bebedeiras, regafobes e festas. Estragou-se, afinal, a moral de alguns desses Gregórios, porque a maioria já era corrompida. Ai de Teresina, se o Dr. Agenor Barbosa não tivesse sido eleito seu Governador! Então, a desgraça seria maior, porque a malta, já viciada e sempre sedenta, já estava

preparada para continuar com dobrado vigor, o avanço nos cofres municipais.

Displicente e manhoso, o chefe procura o meio mais suave para se escafeder, porém, nem o malabarismo do chefe do Contencioso "ajeitará" suas complicadas contas, enxertadas de vales, vales e mais vales.

Reconhecendo a gravidade da situação, o chefe já inventou uma viagem ao Rio e, para ninguém desconfiar, propala que voltará dentro de 5 dias!

Haverá sinceridade nisso? Ele sabe muito bem que, embora não preste suas contas, porém estando ausente, ninguém o incomodará. Ele sabe que quem vai pagar o pato são outros, são os Gregórios. E' essa, portanto, a razão da viagem de 5 dias ao Rio de Janeiro, para uma lua de mel. Só criaturas muito ingênuas podem dar crédito a essa conversa mole, para boi dormir! Até logo, Sinhá, que eu volto já...

Contra o Monopólio Estrangeiro

(CONCLUSÃO)

quantia em débito. As medidas vexatórias e opressivas, que a LIGHT procurou aplicar ao caso, fundamentaram-se, tão somente, em mudar o País de situação política.

E tudo teria chegado à fim muito trágico, um embargo de bens, pelo menos, ter-se-ia verificado, como desfêcho do caso, se um deputado federal, que fazia parte da direção administrativa de "O Radical" não tivesse intervido. Só depois que a LIGHT se certificou de que o deputado, que seria o sr. Lopo Coelho se não estamos em equívoco, tinha conseguido se reeleger foi que abriu mãos às suas exigências.

Está aí provado o preferencialismo da LIGHT, já muito conhecido, entre os círculos comerciais e políticos do País. Ela faz destas tórpes embrulhadas, criadas pelo maquiavelismo dos seus dirigentes, com o fim único de negociar o apóio incondicional da Nação. Se é deputado, como no caso, facilita tudo. Para um jornal que defendia o governo do ex-Presidente Vargas, de quem recebia todos os favores, perdoava os débitos. Mas, desde que o mesmo jornal caiu com o próprio Presidente, a LIGHT fechou-lhe a porta.

Pedimos mais uma vez a atenção das autoridades do País, e particularmente do eminente Presidente Café Filho, para exploração desenfreada, às claras, que a LIGHT, representando o capital estrangeiro, vem praticando, ostensivamente na Capital Federal. Precisamos eliminar a maior parte possível da ação dessas súcias organizadas, como a LIGHT, para explorar a economia popular. E' um velho quisto, engravado no seio da Nação, há muito tempo, que só agora, estamos certo, na bela gestão do ilustre político potiguar, será extraído. E' uma exigência de ordem legal e patriótica.

E, daqui, continuaremos, nos números seguintes, a fornecer à toda a Nação e ao povo brasileiro, através das nossas colunas, a denúncia que a nossa consciência de patriota e de bom brasileiro nos dita.

Os Novos Secretários



Reportagem de K.W.

Era um dia chuvoso, e os políticos aglomerados no Café Avenida discutiam como habitualmente, sobre o futuro governo do Piauí.

O prof. Edgar, vestido com uma camisa esquisita, falava sobre o pagamento do funcionalismo que o Camilo vinha enterrando e dificultando.

O Alberoni faz perguntas aos presentes sobre o secretariado do General Gaioso no próximo quadriênio.

Diz o Major Benedito da Luz:

Neste ponto não há o que discutir. Tem que ser composto de parentes.

Salta o carrasco Celso Cunha:

— Ovi dizer que o Secretário do Interior e Justiça é o Edgar (primo); para Obras Públicas e Estradas de Rodagem, o Olavo Nogueira, (primo); para a Usina Elétrica, o Arlindo Nogueira, (primo); para a Polícia, o Agnelo (genro); para comandar a Polícia o João Gaioso (irmão); para a Fazenda, o Dedé Freitas (sobrinho); e assim por diante...

Diz o turco Camal:

— Acho que tudo isto não passa de boatos. O que se espera é que o General vai fazer um bom governo.

Retruca o Dep. Santos Rocha:

— Qual nada, vocês estão enganados. Votei no General por questão de disciplina partidária, mas já sei até o principal decreto do seu governo.

Todos, então, a uma só vez, pediram ao deputado da Cruzada para dizer:

E' o seguinte:

DECRETO-LEI N.

Convoca parentes afins e consanguíneos e toma outras providências.

O governante da Terra de "Meu Boi Morreu" decreta:

Art. 1.º — Ficam intimados todos os parentes do governador, até o 6.º grau, consanguíneos ou afins, residentes dentro e fora do Piauí a comparecer no prazo de 60 dias para serem nomeados, em comissão ou para cargos de destaque.

Art. 2.º — Aquêles que deixar de comparecer será nomeado à revelia.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, 1.º de fevereiro de 1955.

GE PISCILONE — Governante

Edgaroff — Secretário

Mouzinho — Diretor do Expediente.

Finaliza o Te. Pedro Guimarães:

— Vocês estão enganados. O General Gaioso não vai fazer tolices. Ovi dizer que ele vai colocar à frente da Fazenda o Pedro Almeida e, se assim for, até defunto paga imposto e dentro de um ano temos saído no Tesouro.

PENICILINA A CR\$ 10,00
A FARMÁCIA SANTA ISABEL vende

QUALQUER QUANTIDADE DE PENICILINA DE
400 MIL UNIDADES A CR\$ 10,00 — COM SORO.

FALENCIA DE GRÁFICA PIAUIENSE LTDA.

Juizo de Direito da 4.ª Vara

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO

— A V I S O —

O BANCO DO BRASIL Sociedade Anônima, representado por sua Agência desta Capital, na qualidade de Síndico da Massa Falida de Gráfica Piauiense Ltda., avisa que está à disposição dos interessados, em sua sede, à rua Eliseu Martins, 1161, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas, à exceção dos sábados.

Teresina, Pi., 19 de novembro de 1954.

Adolfo Costa Basilio da Silva

Gerente do Banco do Brasil S/A — Teresina

VALORISE SUA CONSTRUÇÃO EMPREGANDO MATERIAL

SÃO CAETANO

Ladrilhos — tijolos prensados

— **NEVES & CIA.** —

Av. Presidente Vargas, 71 — Parnaíba

Rua Coelho Rodrigues, 1226 — Teresina

têm estoque permanente para entrega imediata

SÃO CAETANO — a marca que exprime qualidade.

Contra os Tubarões Estrangeiros

— II —

Libertar o Brasil da influência destruidora do capital estrangeiro deve ser o propósito, no momento, que anima todo bom brasileiro. Não se pode ficar indiferente, desde que aspire a ver chegar o seu País à posição privilegiada das grandes potências do Ocidente e Oriente, ao monopólio que o americano, sobretudo, vem exercendo sobre as principais fontes de produção nacional ainda inexploradas.

Não somos auto-suficientes, como nenhuma outra nação moderna, pelo que seja dispensada a boa vizinhança. O intercâmbio, o comércio e as relações diplomáticas, entre as nações, são coisas indispensáveis para o progresso e desenvolvimento mútuo. Mas, que sejam exercidas estas relações dentro de um certo limite e obedecendo aos imperativos das leis de propriedade. Entregar o que é nosso, deixar o vizinho entrar no nosso patrimônio particular, usar dos nossos direitos privados, co-

mo fazem os americanos, pelo simples fato de se lhes atribuir boa intenção, nunca deve ser permitido.

Somos contrários, visceralmente contrários à entrada de grupos econômicos, de capital estrangeiro, da interferência indebita de estranhos nos negócios privativos da Nação. Por isto foi que, destas colunas, no número passado, sob este mesmo título, abordamos o assunto. Compreendemos ser um dever, senão uma obrigação da imprensa, que "é as vistas da Nação", como diria o grande Rui, chamar a atenção das autoridades responsáveis pelo País para o que, de ruim, é tramado contra os seus interesses. Conscientes, pois, deste dever eminentemente patriótico é que pedimos a atenção do Governo brasileiro para o comércio desavergonhado que a LIGHT, na própria Capital Federal, vem exercendo sobre particular setor da administração pública.

Já provamos, no número

passado, com argumentações suficientes, o regime de preferência desta empresa à certos figurões do comércio, da indústria e da política nacional. O caso dos telefones, em verdade, é bem frisante. Para os grandes, são dados dois, três, quatro e quantos queiram, por preços insignificantes ou até de graça. Já as pessoas de menor projeção, quer no setor comercial ou político, nada conseguem. A luz, deficiente em todos os sentidos, fornecida pela rica e poderosa LIGHT, sai pelos olhos da cara. A taxa cobra-

da, por exorbitante, destoa de todas as normas de direito. A água e bondes, que também são controlados por ela, são quase inatingíveis, pelo preço astronômico, pelos pequeninos.

Eis por que, hoje, debatem-se o povo carioca em crises tremendas. Ali o custo de vida já chegou à alturas vertiginosas. E, sem nenhuma dúvida, o responsável direto e imediato por este debacle é o comércio livre do capital estrangeiro sobre o povo e as riquezas nacionais. Os ame-

(Continua na 4.ª página)

Ainda as Eleições de São Miguel do Tapuio

As eleições de 3 de outubro em SÃO MIGUEL DO TAPUIO foram realizadas com as deficiências que estão se apresentando inevitavelmente em toda parte, mas sem quaisquer reclamações prévias, ou posteriores, pelo menos até a apuração, quanto à lisura. Não se alegou fraude e nem se reclamou contra qualquer outro vício substancial.

Assim, a vitória conquistada pelo PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, na votação municipal, com os maiores esforços e sacrifícios, foi limpa e nítida e só depois que, por via da apuração, esta vitória emergiu nas urnas, inteiramente correta e decisiva, foi que a facção derrotada naquele município desmandou-se na sua inconfirmação e entrou a fazer recursos, com o objetivo de subverter o pronunciamento definitivo do eleitorado.

Já foi divulgado que em SÃO MIGUEL DO TAPUIO, justamente por consequência de manobras insidiosas de elementos ligados à facção derrotada, não se reuniram, no local designado, as mesas receptoras nomeadas para o Povoado DICO LEOPOLDINO. Mas os eleitores não ficaram privados do direito de voto, porque se transportaram para outros locais, uma parte para o povoado JENI-PAPEIRO e outra parte para a própria cidade, onde os seus votos foram recebidos rigorosamente de acordo com a lei. O acerto desta solução está bem salientado pelo fato de que não se faz qualquer protesto contra a tomada desses votos.

Afrontando a lei, já depois da apuração, a facção derrotada interpôs recursos que estão pendentes de julgamento do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, visando anular os votos dos eleitores que se transportaram e renovar o pleito em DICO LEOPOLDINO. Sabe-se que fortes empenhos estão sendo feitos no sentido de conseguir que o Tribunal, que já negou a mesma renovação ao decidir uma reclamação do PARTIDO LIBERTADOR, mude a sua orientação e venha a decidir contra a própria lei.

E' de esperar, porém, que tais tentativas venham a fracassar, porque não se compatibilizam com a integridade e a independência dos dignos e honrados juizes do Tribunal, que têm a mais alta compreensão do papel da Justiça Eleitoral, que é o de prestigiar o pronunciamento do eleitorado e não o de propiciar manobras tendentes a subverter este pronunciamento.

ou dali, nos nossos homens públicos. E', pelo contrário, um fenômeno total. No próximo pleito, com certeza, ele se manifestará na sua plenitude, em todos os recantos deste imenso Brasil.

O povo, de há muito, deixou-se mergulhar neste sentimento. A descrença domina todos os espíritos, porque não soberam ainda os nossos homens públicos correspondem às reais aspirações

(Continua na 3.ª página)

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 2 de dezembro de 1954 ★ Número 212

Só Vemos Uma Solução

CALIFAS

Começam a ecoar em todo o País, fortes e altissonantes, os primeiros rumores dos conclaves e entendimentos outros que geralmente precedem a agitada fase de propaganda dos candidatos à Presidência da República. Partindo do ponto central, a Capital Federal, onde se reúnem as mais altas personalidades da política nacional no momento, chegam entre nós, dominadoras, as variadas notícias das marchas e contramarchas, havidas no seio dos partidos dominantes, pela escólia, em aliança interpartidária, de tal ou qual candidato.

Em todos os entendimentos já realizados, com um ou outro partido, no momento, têm sido baldados os esforços dos líderes em dar uma solução satisfatória, por meio de acordo, ao intrincado problema. Entretanto, na semana última, foi realizada a convenção nacional do Partido Social Democrático, no Rio de Janeiro, sendo lançada e apoiada, pela maioria dos convencionais, a candidatura do governador de Minas Gerais, o sr. Juscelino Kubitschek, à Presidência da República.

A candidatura do sr. Juscelino saiu com certa precipitação. Não houve naturali-

dade, e, muito menos, espontaneidade. Tanto é certo que o PSD, com isto, ficou dividido em vários blocos. Alguns Estados logo se manifestaram contra, levando-nos a crer, por isto, que, em último caso, irão apoiar outro candidato qualquer. Além do mais, parece-nos, h o u v e grande antecipação dos pesedistas em lançarem logo, primeiro que os outros partidos, o seu candidato.

No pé em que está o complicado problema da sucessão, já lançada a candidatura Juscelino, os outros partidos terão que se aliar e preparar as baterias, com novas provisões, para a disputa da cobiçada presa. Certo é, entretanto, que grande é o número dos candidatos concorrentes ao difícil páreo. Nada menos de três a quatro são os concorrentes, no próximo embate das urnas, à Chefia da Nação. Os outros partidos não podem nem devem ficar indiferentes. E, ao que consta, os líderes mais autorizados estão empenhados fortemente no estudo do problema. Udenistas de um lado, trabalhistas do outro, vesseptistas à direita, republicanos à esquerda, para não falar em inúmeros outros, todos examinam fórmulas e soluções.

Por outro lado, informam fontes autorizadas que o Presidente da República não ficará de braços cruzados. Certo é, portanto, que o Cateite terá também o seu candidato. E um candidato à Presidência da República, que conte com o apoio oficial, não pode deixar de ser muito forte. De qualquer forma, porém, sejam estes ou aqueles os candidatos, não podemos negar ser um páreo duríssimo para todos. Não se pode atribuir ao certo, de já, quem tem realmente as melhores possibilidades. Não podemos fazer qualquer previsão por dois motivos: primeiro que tudo, por ser eleição, no País, a coisa mais fácil de mostrar uma feição e apresentar resultado intrinsecamente contrário; em segundo lugar, porque, até o momento, só se tem como certo um candidato, é o sr. Juscelino Kubitschek. Os outros, que possivelmente irão também concorrer, até agora não foram apresentados.

Em meio, porém, a todas estas dúvidas, temos uma verdade clara, patente, incontestável, que precisamos expor, de já, às vistas dos políticos: é a descrença enorme do povo brasileiro. Não é um eclipse parcial da confiança dos brasileiros, daqui

NATAL! NATAL! NATAL! NATAL!

— A P R O X I M A - S E O N A T A L —

A LOJA ROSEMARY, no afã de bem servir à sua distinta freguesia, vem de receber um variadíssimo sortimento de brinquedos para os festejos de NATAL. Proporcione a seu filhinho momento de alegria adquirindo para ele um bom presente na LOJA ROSEMARY.

RUA SENADOR PACHÊCO, NS. 1064 a 1074

FONES: 5-2-5 e 5-9-2